



REDATOR PRINCIPAL  
ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: *Batalha-Lisboa* • Telefone 5339 C.  
Oficinas de impressão — Rue da Atalaia, 114 e 116

## JUSTIÇA DE CASERNA

## QUEIXOSO, CARCEREIRO E JUIZ!

Há 23 dias que foram presos, numa casa de Arroios, onde estavam residindo, os conhecidos militantes ferroviários do Sul e Sueste Miguel Correia e António José Piloti, tendo sido conduzidos para os calabouços do quartel de sapadores dos caminhos de ferro que, sendo um espírito autoritário e um reaccionário impenitente, não admite, no seu esforço criterioso, que haja organização que não seja a da tropa. E como não ignorava que Miguel Correia e Piloti, auxiliados dedicadamente por outros camaradas, sejam sindicais incansáveis propagandistas daquela organização, não descansou enquanto os não privou da liberdade.

Eis porque temos assistido à prática das truculências que vimos de narrar serenamente, truculências perante as quais não só as autoridades, mas até os homens que tem governado este país de tiranetanias de pacotilha, se curvam reverentes. Eis também porque a figura negra do ditador dos caminhos de ferro é simultaneamente queixoso, juiz e carcereiro, uma vez que nos lugubres calabouços do quartel que comanda que estão detidos os referidos ferroviários!

E assim, sem respeito pelas garantias conquistadas à custa do esforço de tantos espíritos avançados, que presentemente se exercem a justiça em Portugal, justiça de caserna, justiça de tambores,

## NOTAS &amp; COMENTÁRIOS

## Lamentável?

Um facto. Deu-se no Porto. Causou a morte dum homem. Não foi bem um facto: foi um tiro. Singularmente certo, quem deu a bala aquela direcção? Foi o acaso? E quem arrouou o assassino?

Vão, todavia, mais longe os perseguidores daqueles honestos camaradas nossos. Têm-nos incomunicáveis nos lobregos calabouços do seu quartel há vinte e dois dias!

Também há qualquer lei, tam desprezada como aquela a que anteriormente fizemos referência, que não permite que a incomunicabilidade exceda 48 horas. Pois para com os ferroviários de que vimos tratando essa disposição foi letra morta, por quanto incomunicáveis se encontram há tanto tempo de tempo, procedimento que não temos visto adotar para com os criminosos da pior espécie, mas que se emprega contra homens honestos como os que se encontram sob a direcção de Raúl Esteves, que além de ditador dos caminhos de ferro, é, ao mesmo tempo, queixoso, carcereiro e juiz!

Isto parece fantástico, mas rigorosamente autêntico.

O coronel Raúl Esteves, segundo afirmou um jornal, atribuiu a alguns dos elementos ferroviários detidos a sua comparição no nível atentado de que foi alvo há tempo. A polícia regular inquiriu, sem favor, porque fará favores a toda a gente, mas não os presta aos elementos activos da organização operária, concluiu que tais elementos não tinham responsabilidade alguma no acto.

Não se conformou Raúl Esteves e, como a despeito do que apontaram como monárquico, é pessoa grada do regime, promoveu que a ele, queixoso, fossem dados poderes de juiz. Armação com tais poderes, por sua tropa em campo, conseguindo, ao cabo de várias diligências, lançar as garras aos supramencionados ferroviários.

Fê-lo porque estivesse sinceramente convencido de que eles houvessem participado de qualquer modo do número dos indíviduos que levemente e agrediram uma noite, se é que o agressor não foi apenas um.

Não o cremos. Fê-lo, sim, no propósito de anular por algum tempo a ação organizadora que dois dos elementos ora presos davam à classe a que pertenciam de longa data e entre a qual, pelas suas nobres qualidades de carácter e espírito de sacrifício, contam vivissimas simpatias.

## Pensamento

O casamento é a completa união de dois indivíduos de sexo diferente, que se desenvolvem reciprocamente, fundindo-se um no outro pelo amor, e identificando-se tanto física como moralmente num destino comum. — *Teresa Bastos.*

## A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## NO CONVENTO DAS BERNARDAS

## O que nós observámos

Habitações miseráveis  
Vivendo como animais

## Os protestos de centenas de pessoas junto do governo, que faz promessas — Aguardemos as realidades

O dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos. O antro dessa miséria sem nome está situado em plena Lisboa, cidade que se diz civilizada.

Subimos a rua da Esperança; o sol traçava na casaria alta manchas de casinhas formadas e de cérivea. Demos o dia de ontem, um verdadeiro dia de sol, todo luz, convidando à alegria de viver, contrastava lamentavelmente com a miséria, autêntica miséria, sob todos os seus aspectos tristes, horrores e nojentos que observámos.

## Organização do campo

Os rurais de Talaide (Casais) constituem o seu sindicato

TALAIDE, 6.—Nesta localidade reuniu-se hoje uma sessão de propaganda associativa, para a constituição da associação de classe dos Trabalhadores Rurais de Talaide e arredores.

Presidiu o camarada Artur Moreira Salido, da Construção Civil de Tires, secretariado por Casimiro Duarte e Francisco Freira, rurais. Depois de expostos os fins desta reunião, o presidente deu a palavra ao delegado da C. G. T., Alberto Monteiro, que largamente explicou as vantagens da associação, tendo depois a seguinte moção:

Considerando que em Espanha se está exercendo a mais traquiceira campanha contra a organização operária; considerando que não temido pejo, em ato ao assassinato dos elementos mais activos do movimento operário; considerando que nessas fronteiras que nos separam deve subsistir a solidariedade internacional.

Os trabalhadores rurais de Talaide, reunidos em sessão pública, resolvem:

Protestar contra a reacção espanhola.

2.º Aguardar a oportunidade de mais praticamente exteriorizar este protesto.

Esta moção foi aprovada por aclamação, os vivas ao operariado espanhol, Rússia, etc., pela enorme assistência, que por completo encheu a sala.

Falarão a seguir os camaradas José Joaquim Pires, Avelino Teodoro, Francisco Caramelo, de Tires, e Amantino do Nascimento, também delegado da C. G. T., que se alongou em várias considerações, sendo as suas palavras sublinhadas com frenéticos aplausos e vivas à C. G. T., Batalha, etc.

Em seguida foi lido o projeto de estatutos, que foi aprovado, sendo nomeada a comissão administrativa do sindicato, que ficou assim constituído: Casimiro Duarte, Francisco Freira, Narciso Freira, Joaquim dos Santos Tenente, e Domingos Dias de Andrade.

Foi a sessão encerrada no meio do maior entusiasmo, tendo os trabalhos decorrido na melhor ordem, talvez por não estar presente a autoridade.

## C. G. T.

## Secção das Federações

Os delegados representantes das Federações de Indústria, Sindicatos Nacionais, Regionais e Isolados que constituem a Secção das Federações, reuniram amanhã, às 21 horas precisas.

## RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

## Gráficos das Casas de Obras

Alim de se tomar conhecimento de um ofício, dimanado da secção gráfica da Associação Industrial, reuniu-se pelas 18 horas prefixas, a comissão executiva pró-aumento de salário nas casas de obras, com os representantes das Associações dos Compositores e Impresores Tipográficos. Dada a importância do assunto, traça-se a compreensão de todos os componentes da comissão.

Para se ocupar do mesmo assunto reuniu hoje à mesma hora, a convite do secretariado, o conselho central da Federação do Livro e do Jornal, sendo por este meio avisados os respectivos componentes.

## Congresso Nacional Metalúrgico

Reuniu hoje a comissão organizadora do Congresso, pelas 21 horas, afim de apreciar as adesões recebidas e activar a correspondência com os sindicatos aderentes.

Os delegados que vão em missão de propaganda a Tomar, Tramagal, Abrantes, Alcobaça, etc., devem partir no próximo sábado.

—se desde tempos remotos no decorrer da evolução em pequenas revoluções embrionárias que marcaram na história como factos insignificantes, quais imperceptíveis, de que pode servir como exemplo aquele Congresso Operário na Sociedade de Geografia, donde saiu a comissão executiva do Congresso Sindicalista, ponto inicial da nossa organização caracterizadamente revolucionária.

Esse e outros erros de que, Rates, no decorrer do *Deba e*, tenta corrigir, com boa vontade e francamente, como sejam a fantasia da sua divisão administrativa, a sua organização dos serviços de produção e consumo etc., provém também da inobservância da estrutura do regime sindicalista, facto que não é para admirar, uma vez que nunca os seus militantes discutiram suficientemente o assunto.

Ainda para não ocupar mais espaço, não me refiro por menorizadamente à réplica de Emílio Costa, explêndida de critério e observação, ao pessimismo ponderável de Contim, a muitas outras opiniões expostas e mais um: a do camarada José de Sousa, premissimo elemento do Congresso das Juventudes Sindicalistas onde se preconizaram os princípios dum regime político anarquista, (?) dum *Pátria libertária*, (?!) e, quanto a mim, se inverteu o conceito dum anedota, pois que, precisamente porque os pais não concordaram sobre o que há de ser o filho, é preferível não o fazer...

Resumindo esta análise e que desenrolrei se permisão me for dada:

1.º O Sindicalismo, não só como meio de ação mas também como finalidade social, é muito distinto do Anarquismo e do Colectivismo; tem como meio de ação o sindicalismo.

2.º A sindicalização da propriedade, dos meios de produção e consumo, estabelece, por meio do sindicalismo comunista, uma sociedade igualitária que satisfaz, na maior relação, as aspirações operárias.

Delfim de Sousa PINHEIRO.

## No Teatro de S. Bento

## Debate político

Depois de eleitos os três vogais para o conselho colonial, os srs. Mariano Martins, Sá Cardoso e Vítor da Fonseca, e de entrar na sala o governo, re-começa o debate político iniciado na véspera.

Continua no uso da palavra o sr. António Granjo, frisando que o sr. Bernardino Machado era o menos indicado para organizar gabinete, por motivo da sua atitude no Senado. Explicando o procedimento do seu partido, diz que é indicar a dissolução do Congresso ao presidente da República porque não sabe se os representantes da nação estão na verdade representando a vontade nacional. Critica a atitude do partido democrático, indicando os nomes de Afonso Costa e Brito Camacho, para a presidência, sabendo que elas não acci-  
tavam esse cargo.

O sr. Leote do Rego fala da tribuna destinada aos oradores, e fala dali para que todos os ouçam, diz, Aprecia a declaração ministerial e lamenta que não haja uma única alusão à marinha de guerra nesse documento. Insurge-se contra a situação dezembrista, referindo-se à estáda do cadáver de Sidónio Pais nos Jerónimos, dizendo que não consente que para aquele templo entrem os restos mortais dos soldados desconhecidos, nem que ele, marinheiro, se tenha de postar à porta dessa igreja para obstar à consumação do semelhante acto. Esses caixões devem ser colocados em Alcobaça ou noutra mo-teiro.

O sr. Cunha Leal diz que se está em presença de um governo bem ou mal constituído, e, depois de uma larga apreciação, trata da obra financeira, afirmando que o sr. António Mariz da Silva tem agora ensejo para realizar esse trabalho, pois será obrigado moralmente a proceder à compressão de despesas, mas há de fazer-las como é, ex., desejava que ele, orador, quando ministre as lisesse.

O sr. Alves dos Santos, antes de se encarrar a sessão, deseja que o ministro do interior dê conta do parlamento dos acontecimentos ocorridos no Norte, onde foi morto um oficial da guarda republicana, declarando o presidente do ministério que mandou proceder a um rigoroso inquérito e que castigará im-  
placavelmente todos os culpados.

Prosegue hoje a questão política devendo usar da palavra em primeiro lugar o sr. José de Almeida, em nome da minoria socialista.

## Horário de trabalho

POVOA DE SANTA IRIA, 5.—É provável que ainda esteja na memória de muitos dos nossos camaradas os incidentes que se tem travado entre os operários da construção civil, que exercem a sua profissão nas obras que a Sociedade Industrial Aliança traz esta localidade, e os componentes da mesma sociedade, factos de que a *Batalha* tem tratado largamente. Desse-  
cessário seria acentuar que só a grande vontade dos individuos detentores do capital em lancar a fome por tantos lares desgraçados, tentando espinhos que lhes dão a opulência, subvertendo-a seu modo, é a causa destes incidentes. Mas, camaradas, lide atentamente o que expomos, e formai juízo sobre meia dúzia de traficantes que nesta localidade estabeleceram araias.

Há uns dez dias que o pessoal daque-  
las obras recebeu convite do respectivo patronato para trabalhar 10 horas por dia, com a remuneração equivalente a cada hora das 8. Os camaradas que ali trabalham esboçaram um movimento de protesto contra tal convite, abandonando a direção e conselho fiscal e assim se espinha, por simples arbitrio da primeira autoridade que apareça, um artigo da lei basilar do regime da Constituição da República.

As forças retiraram do local altas horas da noite, com receio de que da porta da associação saisse a... hidra.

— Manobras de senhorios

ALDEAGALEA, 4.—Ao fim de muita propaganda feita entre os camaradas corticeiros acabe de se fundar nesta localidade uma associação de classe da indústria corticeira, necessidade que de há muito tempo se fazia sentir, em virtude do grande número de trabalhadores daquela indústria que aqui se encontra, e que dia a dia vem aumentando, em face do desenvolvimento da indústria nesta terra.

Para esse fim, reuniu-se hoje, na Asso-  
ciação da Construção Civil, sob a presidência do camarada António Gomes Costa, secretariado os camaradas Manuel Martins e João da Cruz, sendo nomeada a direção e conselho fiscal e uma comissão de melhoramentos dentro de cada fábrica.

Falaram sobre a organização operária e necessidade da associação como meio dos operários conquistarem melhoria de situação, os camaradas José Amores, Francisco Pinto e Gomes Costa.

Antes de ser encerrada a sessão, foi lavrado um protesto pelas perseguições feitas aos proletários espanhóis por um governo feroz e ao mesmo tempo saíram aqueles camaradas, assim como os proletários de todo o mundo, sendo também aprovada uma saudação à *Batalha*, intemperado defensor de todos os oprimidos.

Esta nova colectividade, em virtude da falta de casas, acha-se junta à Associação da Construção Civil, para onde deve ser enviado todo a correspondência.

— Por ordens superiores, desde 5 do corrente, ficam estas obras suspensas.

Eis, em resumo, o que apurámos: O patronato exerceu feroz vingança nos proletários, por estes se esquivarem a obedecer aos seus instintos de vise exploradores, encerrando-as a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que quem quisesse trabalhar as 10 horas que não se considerasse suspenso.

Como vêdes, é só a ansia de esmagar o tanto custou a alcançar, o dia das 8 horas, que anima aqueles tartarufos. Para quem não quisesse calcar a pés a aspiração tam cara, convertida em realidade, para quem, consciência dos seus deveres, se recusasse a tal lugar... na ruia.

A isto, porém, todos souberam, sem uma única defecção, corresponder dignamente, abandonando a roça onde moravam escravos ou a mina de ouro dos donos da terra. —

— A BATALHA Vende-se em Os

Os potendos, julgando que os miseráveis operários os arruinariam com tais fabulosos ordenados, esquivaram-se a tal, fechando as portas.

O mais engraçado é que o pessoal foi hoje avisado, apesar da ordem expressa em contrário, de que